

**RELATÓRIO ANUAL DE PROGRESSO
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. FRANCISCO SANCHES
OUTUBRO DE 2016**

Introdução/Enquadramento

Estando este Agrupamento de Escolas abrangido pelos princípios dos Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP) desde 2009 e pelo Contrato de Autonomia desde 2013, pretende-se integrar os dois processos, para que a reflexão avaliativa presente neste relatório possa ser mais efetiva no que concerne à identificação da melhoria das aprendizagens dos alunos que frequentam o agrupamento e dos processos que a potenciaram e facilitaram. Assim, os dados aqui apresentados referem-se aos identificados aquando da elaboração dos Relatórios TEIP do biénio 2014/2016, quer quanto às metas definidas aquando do início do Plano Plurianual de Melhoria, quer quanto aos resultados obtidos no biénio indicado. É de ter em conta as metas que foram estabelecidas no momento de partida e que os resultados referem-se a pontos intermédios do Plano de Melhoria elaborado para um período de quatro anos letivos (2013-2017). Alguns dos gráficos que serão apresentados no final deste documento estão integrados nos documentos acima referidos e a análise avaliativa segue os parâmetros inerentes à avaliação do Plano de Melhoria TEIP. Não faria qualquer sentido ter outros parâmetros de avaliação de um Projeto Educativo que é único apesar de integrar duas ações de acompanhamento, o Território TEIP e o Contrato de Autonomia, que permitem o enriquecimento mútuo.

1. Cumprimento dos objetivos operacionais (cláusula 2ª)

1.1 Sucesso escolar na avaliação interna¹

1.1.1 - Melhorar a taxa de sucesso escolar

Melhorar a taxa de sucesso escolar		Valor de partida	Valor contratualizado	Valor atingido 2014/15	Valor atingido 2015/16	Grau de concretização (%)	Recursos	Estratégias/Ações desenvolvidas/ Sugestões de melhoria ² /Observações
No 1.º ciclo	% Insucesso escolar	2,93%	7,50%	1,77%	0,15%	100%	Corpo docente: 148 docentes Técnicos especializados (AEC): 9 Psicólogo: 1 Técnicos de Serviço Social: 2 Assistentes operacionais: 24 Assistentes técnicos: 8	Apoio educativo no 1.º ciclo; Apoio ao Estudo, no 2.º ciclo, às disciplinas de Português, Matemática e Inglês; Apoio Educativo, no 3.º ciclo, às disciplinas de Português e Matemática; Coadjuvação e Assessoria no 1.º, 2.º e 3.º ciclos nas disciplinas de Português e Matemática; Tutoria em todas as turmas do Ensino Básico; Apoio pedagógico personalizado a alunos com NEE/dificuldades de aprendizagem; Assessoria a Português/apoio educativo a alunos com PLNM; Ofertas curriculares específicas de desenvolvimento e enriquecimento curricular (Oficinas de Teatro, Robótica, Expressão Musical, Mandarim, Alemão, Francês, Desporto Escolar em diversas modalidades, ...) Curso Vocacional; PIEF. Sugestão de melhoria – alterar as medidas de apoio à aprendizagem no 3.º ciclo para as tornar mais eficientes e eficazes ² .
	% Sucesso pleno	90,13%	94,13%	87,19%	92,69%	100%		
No 2.º ciclo	% Insucesso escolar	5,94%	10,00%	3,73%	0,00%	100%		
	% Sucesso pleno	70,28%	74,28%	68,32%	77,07%	100%		
No 3.º ciclo	% Insucesso escolar	10,52%	5,52%	8,61%	2,40%	100%		
	% Sucesso pleno	51,59%	55,59%	62,04%	36,00%	0%		

¹ – Consultar tabelas na última parte do relatório.

² – As sugestões de melhoria são apresentadas no esquema referente ao Plano de Melhoria para 2016-2017.

1.1.2 - Diminuir a taxa de interrupção precoce do período escolar e reduzir a indisciplina

Melhoria do Sucesso Interno	Valor de partida	Valor contratualizado	Valor atingido 2014/15	Valor atingido 2015/16	Grau de concretização (%)	Recursos	Estratégias/Ações desenvolvidas/ Sugestões de melhoria/Observações
Diminuição da taxa de interrupção precoce do período escolar no Ensino Básico	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100%	<ul style="list-style-type: none"> - Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) - Encontros parentais - Tutorias - Assembleias de Turma - Conselho Consultivo de Alunos - Cursos Vocacionais e PIEF 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificação o mais precocemente possível dos alunos em perigo de absentismo e de abandono escolar; - Acompanhamento de cada um dos casos identificados em termos dos processos de aprendizagem e de integração escolar em articulação com docentes / GAAF / famílias e parceiros, selecionando estratégias adequadas a cada caso; - Monitorização sistemática das presenças dos alunos e da justificação das suas faltas pelos professores titulares de Turma (1.º ciclo) e pelos Diretores de Turma de forma articulada com as famílias; - Criação, sempre que possível, de vias de aprendizagem diversificadas que respondem às características de cada um dos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem ou de integração escolar.
Redução da Indisciplina no Ensino Básico	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100%	<ul style="list-style-type: none"> - Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) - Tutorias - Assembleias de Turma - Conselho Consultivo de Alunos - Cursos Vocacionais e PIEF - Equipa de docentes de apoio à Promoção do Ambiente Escolar 	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento de cada um dos casos identificados em termos dos processos de aprendizagem e de integração escolar em articulação com docentes / GAAF / famílias e parceiros, selecionando estratégias adequadas a cada caso; - Criação, sempre que possível, de vias de aprendizagem diversificadas que respondiam às características de cada um dos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem ou de integração escolar; - Existência de um programa para o acompanhamento de alunos que através do seu comportamento, prejudicam o ambiente da sala de aula.

1.2 Sucesso escolar na avaliação externa

1.2.1 - Melhorar a distância da taxa de sucesso para o valor nacional

Melhorar a distância da taxa de sucesso para o valor nacional		Valor de partida	Valor contratualizado	Valor atingido 2014/15	Valor atingido 2015/16	Grau de concretização (%)	Recursos	Estratégias/Ações desenvolvidas/ Sugestões de melhoria/Observações
1.º ciclo	Português	+1,85	-5,00%	-0,74%	-	-	Ao abrigo do desenvolvimento do Projeto Educativo TEIP são autorizados recursos adicionais: 4 docentes (grupos de recrutamento 110, 230, 300 e 500). Horas provenientes da redução do art.º79 do ECD / do Crédito de Apoio Pedagógico (CAP)/docentes em mobilidade por doença.	Apoio educativo no 1.º ciclo; Apoio ao Estudo no 2.º ciclo, às disciplinas de Português, Matemática e Inglês; Apoio Educativo, no 3.º ciclo, às disciplinas de Português e Matemática; Coadjuvação e Assessoria no 1.º, 2.º e 3.º ciclos nas disciplinas de Português e Matemática; Apoio personalizado a alunos com NEE dificuldades de aprendizagem;
	Matemática	+5,83%	-5,00%	+3,30%	-	-		
2.º ciclo	Português	-1,91%	-5,00%	-1,82%	-	-		
	Matemática	-7,01%	-2,01%	-18,62%	-	-		
3.º ciclo	Português	+4,98%	-5,00%	+6,74%	+33,58%	100%		
	Matemática	-1,06%	-5,00%	+4,97%	+3,72%	100%		

1.2.2 - Melhorar a distância da classificação média para o valor nacional

Melhorar a distância da classificação média para o valor nacional		Valor de partida	Valor contratualizado	Valor atingido 2014/15	Valor atingido 2015/16	Grau de concretização (%)	Recursos	Estratégias/Ações desenvolvidas/ Sugestões de melhoria/Observações
1.º ciclo	Português	+0,05	-0,05	0,00	-	-	Ao abrigo do desenvolvimento do Projeto Educativo TEIP são autorizados recursos adicionais: 4 docentes (grupos de recrutamento 110, 230, 300 e 500). Horas provenientes da redução do art.º79 do ECD / do Crédito de Apoio Pedagógico (CAP)/docentes em mobilidade por doença.	Apoio educativo no 1.º ciclo; Apoio ao Estudo, no 2.º ciclo às disciplinas de Português, Matemática; Apoio Educativo, no 3.º ciclo, às disciplinas de Português e Matemática e Inglês; Apoio personalizado a alunos com NEE / dificuldades de aprendizagem. Sugestão de melhoria – alterar as medidas de apoio à melhoria da aprendizagem da Matemática para que se tornem mais eficazes e eficientes ² .
	Matemática	+0,12	-0,05	-0,04	-	-		
2.º ciclo	Português	-0,02	-0,05	-0,06	-	-		
	Matemática	-0,22	-0,12	-0,39	-	-		
3.º ciclo	Português	+0,07	-0,05	+0,13	+0,03	100%		
	Matemática	-0,03	-0,05	+0,12	-0,39	0%		

2. Avaliação do Plano de Ação Estratégico (cláusula 3ª):

Nota: O plano estratégico insere-se nas atividades do Plano Plurianual de Melhoria (2013/2017) e esta avaliação refere-se a uma fase intermédia e, por isso, o grau de concretização é avaliado para um período mais curto do que aquele para que a medida foi criada. Se atendermos ao período 2013/2017 a maioria dos ações deverá ser considerada como “parcialmente atingida”.

Projetos/Atividades/Ações	Estratégias desenvolvidas	Grau de concretização	Recursos/Parcerias	Sugestões de Melhoria
Construção de um modelo de autoavaliação do agrupamento; Preparação de um modelo de supervisão em sala de aula a implementar no ano letivo 2015/17 (Eixo da Organização e Gestão)	<ul style="list-style-type: none"> - Encontros periódicos com o perito externo para reflexão sobre os processos de avaliação e aprofundamento conceptual; - Implicação de todos os coordenadores nos processos de autoavaliação do agrupamento; - Implementação do Conselho Consultivo dos Alunos e do Conselho Diretivo; - Realização de formação específica. 	Totalmente atingido	Perito Externo Universidade do Minho Encontros TEIP	Aprofundamento da ação do Conselho Consultivo dos Alunos e do Conselho Diretivo; Desenvolvimento de formação sobre “avaliação de projetos e das aprendizagens” de, pelo menos, 20 docentes.
Manutenção do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (Eixo – Prevenção do Abandono)	Acompanhamento pelo GAAF dos alunos o mais precocemente possível; Encontros sistemáticos entre os elementos do GAAF, os educadores, professores e as famílias; Articulação com os parceiros da comunidade; Articulação entre as técnicas do gabinete, os educadores e professores para a identificação das situações problemáticas;	Totalmente atingido	CPCJ Tribunal de Menores Associações Locais Hospital de Braga Centros de Saúde	Aumentar os serviços do GAAF com a contratação de mais um psicólogo para um melhor acompanhamento dos alunos sinalizados com relevantes dificuldades de aprendizagem ou de integração escolar atendendo a que cada vez há mais famílias a articularem com a escola e a solicitarem o apoio do GAAF; Continuar/Aprofundar os processos de tutoria e de formação de alunos tutores; Realização de formação para docentes sobre os processos de tutoria.
Encontros parentais (Eixo – Prevenção do Abandono)	Realização de encontros com pais, alguns com uma dimensão formativa nas áreas da promoção da saúde da criança e do adolescente e nos cuidados a ter no acompanhamento do percurso escolar dos educandos; Articulação do GAAF com os educadores, os professores, os alunos e os pais.	Totalmente atingido	Associações de pais Hospital de Braga e centros de Saúde Juntas de freguesia	Dar maior ênfase à mediação familiar através do aprofundamento da rede de parceiros para que se possam apaziguar algumas graves situações de pobreza que estão diariamente a ser detetadas e que influenciam profundamente os processos de aprendizagem dos alunos. Promover formação específica parental sobre o acompanhamento de processos de estudo.

Projetos/Atividades/Ações	Estratégias desenvolvidas	Grau de concretização	Recursos/Parcerias	Sugestões de Melhoria
Apoio ao Estudo / Apoio Educativo (Matemática, Português, Inglês) (Eixo – Apoio à melhoria das Aprendizagens)	Implementação de apoio ao estudo/apoio educativo nas disciplinas de Português e de Matemática para todas as turmas do 2.º e do 3.º ciclo e de Inglês para o 2.º ciclo. Implementação de Apoio ao Estudo no 1.º ciclo.	Parcialmente atingido	Materiais diversificados elaborados pelos professores para promoção do trabalho dos alunos.	Os resultados desta medida não revelaram uma relação custo/benefício considerada de qualidade, assim como em termos da sua eficiência não levou à concretização das metas definidas quer quanto ao sucesso na disciplina de matemática, quer nos números de sucesso pleno, no 3.º ciclo. Assim serão implementadas outras medidas de apoio à melhoria da aprendizagem.
e-Portefólios (Eixo – Apoio à melhoria das Aprendizagens)	Elaboração do e-portefólio individual dor cada aluno. Articulação entre os professores do Conselho de Turma para organização das atividades educativas que permitam aos alunos a produção de trabalhos que valorizam os processos de aprendizagem. Lançamento de um projeto experimental de “Iniciação à programação” com alunos do 1.º ciclo, na hora do currículo destinada à oferta complementar, em duas turmas do 3.º ano, numa EB1 do Agrupamento.	Parcialmente atingido	Centro de Competência TIC – DGIDC RePe MOODLE do Agrupamento	Reformulação do projeto e-portefólios adequando a tecnologia utilizada de acordo com a evolução registada no campo e desenvolvendo formação para docentes. Alargamento do projeto experimental de “Iniciação à programação” com alunos do 1.º ciclo, na hora do currículo destinada à oferta complementar, às turmas do 4.º ano, na EB1 do Agrupamento que o desenvolveu no ano letivo anterior.
Oficinas e Clubes (Eixo – Apoio à melhoria das Aprendizagens / Prevenção do Abandono)	Oficina de Aprendizagem de Mandarim, Inglês, Francês e Alemão; Plano Nacional de Leitura; Oficina de Teatro; Oficina de Robótica; ITEC; Educação para a Saúde – PRESSE; Território de Expressão Simbólica; Rádio Francisco Sanches; Desporto Escolar (várias modalidades).	Totalmente atingido	Universidade do Minho Rede de Bibliotecas Escolares Antena Minho ARSNorte DGIDC Teatro Circo Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva ...	Manutenção do núcleo de projetos aumentando a articulação entre as oficinas e os projetos de desenvolvimento e enriquecimento curricular, valorizando a integração curricular. Desenvolvimento do projeto Erasmus+, “Orion e início de novos projetos.

Projetos/Atividades/Ações	Estratégias desenvolvidas	Grau de concretização	Recursos/Parcerias	Sugestões de Melhoria
Coadjuvação e assessoria (Eixo - Apoio à melhoria das aprendizagens)	Planificação, desenvolvimento e avaliação de um programa de assessoria e coadjuvação nas disciplinas de Português e de Matemática no Ensino Básico (1.º, 2.º e 3.º ciclos) – estas medidas contaram com a gestão dos horários dos professores dos grupos de recrutamento 110, 230, 300 e 500 e a gestão das horas consideradas como recurso ao abrigo do projeto educativo TEIP. Estas horas permitiram também gerir situações relacionadas com as faltas de professores das disciplinas referidas enquanto decorria o processo burocrático de substituição docente, diminuindo os constrangimentos para os processos de aprendizagem dos alunos.	Totalmente atingido	DGE-EIPSE	Manter a coadjuvação e a assessoria e continuar a analisar os processos para adequar cada vez mais as atividades às necessidades de apoio à aprendizagem dos alunos.

3. Avaliação dos demais Compromissos (cláusula 5ª):

Compromissos	Estratégias / Atividades	Recursos / Parcerias	Grau de concretização	Sugestões de melhoria Observações
Gestão pedagógica e curricular diferenciada em função dos diferentes contextos, alunos e públicos escolares	A partir de processos de avaliação diagnóstica foram decididas áreas de desenvolvimento e de enriquecimento curricular adequadas, a cada nível de escolaridade; foram identificadas as necessidades de cada aluno e planeadas, desenvolvidas e avaliadas estratégias diversificadas de promoção da aprendizagem, desde a educação pré-escolar até ao 9.º ano; Todas as atividades curriculares resultaram de processos de trabalho colaborativo dos diferentes grupos pedagógicos, medida conseguida pela introdução de tempo de reunião semanal no horário de cada docente. Foram elaborados os Planos de Desenvolvimento Curricular e Anual de Atividades, devidamente analisado e acompanhado pelo conselho pedagógico e aprovado pelo Conselho Geral. Foram estabelecidos protocolos com instituições de formação, autarquias, coletividades e parceiros, no âmbito do desenvolvimento de práticas supervisionadas, da prática simulada em contexto de trabalho dos cursos vocacionais, de competências extracurriculares dos alunos, da formação do pessoal docente e não docente, de ações/projetos e de visitas de estudo.	Recursos: Programas curriculares Metas curriculares Projeto Educativo Plano de Melhoria Parcerias: DGEST Norte Universidade do Minho Empresas CMB	Totalmente atingido	Valorização das novas áreas curriculares para a adequação do currículo da escola às novas exigências culturais da sociedade atual: Inglês curricular e Iniciação à Programação (como projeto piloto) no 1.º ciclo
Gestão de um crédito global acrescido de horas de serviço docente, (componente letiva, não letiva), o exercício de cargos de administração, gestão e orientação educativa e o desenvolvimento de projetos de ação e inovação	Foi feita a gestão do crédito global atendendo a uma distribuição de serviço sustentada em critérios previamente definidas pelo Conselho Pedagógico. A componente não letiva dos horários foi distribuída de acordo com as medidas de promoção do sucesso escolar definidas e as necessidades identificadas em cada aluno e em cada turma e de acordo com os normativos legais. Nessa componente foram ainda integrados projetos de enriquecimento curricular e as funções de gestão e supervisão pedagógica. O Diretor designou, também, os coordenadores de estabelecimento, de modo a gerir de forma eficiente os recursos humanos, disponíveis pela redução do artigo 79.º do ECD e o crédito atribuído, nos normativos legais, para a gestão. A parceria com Universidades e Escolas Superiores implica o desenvolvimento do projetos de investigação e inovação, quer na vertente da prática supervisionada quer de outras temáticas relacionadas com os processos de gestão e de ensino e aprendizagem.	Recursos: Programa de Gestão de Horários Parcerias: Universidade do Minho Universidade Católica Portuguesa	Totalmente atingido	Face à avaliação do Plano de Melhoria (no geral) e das várias vertentes do Plano Anual de Atividades (na especificidade) há sempre novas decisões a tomar na distribuição do serviço docente o que influencia a gestão do crédito global.

Compromissos	Estratégias / Atividades	Recursos / Parcerias	Grau de concretização	Sugestões de melhoria Observações
Adoção de normas próprias sobre horários, tempos letivos, constituição de turmas ou grupos de alunos e ocupação de espaços	Todas as situações indicadas são, anualmente, sujeitas a análise pelo Conselho Pedagógico sendo elaborados os critérios em que se irão ser sustentados os processos de construção dos horários das turmas ou de grupos de alunos, a constituição das turmas e a ocupação dos espaços. Os critérios são aprovados pelo Conselho Geral. Assim, o Diretor, apoiado pelos elementos da direção, constituiu equipas e supervisionou o trabalho de constituição de turmas, construção de horários, secretariado de exames e atualização do inventário do Agrupamento.	IGEC Conselho Pedagógico Conselho Geral	Totalmente atingido	Após avaliação dos processos desenvolvidos, estes são reformulados de forma a facilitar a melhoria dos resultados escolares.
Recrutamento e seleção do pessoal docente e não docente, nos termos da legislação aplicável	Procedeu-se ao recrutamento e seleção do pessoal, docente, técnicos para o desenvolvimento das Atividades de Enriquecimento Curricular, técnicos especializados para constituir a Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) e o Técnico de Intervenção Local para o desenvolvimento do PIEF, nos termos dos normativos legais aplicáveis, em vigor.	Ministério da Educação	Totalmente atingido	Todos os anos são revistos os critérios de seleção de docentes e de técnicos, ajustando-os às exigências do Plano de Melhoria.
Extensão das áreas que integram os serviços técnicos e técnico-pedagógicos e suas formas de organização	Foram planeadas, desenvolvidas e avaliadas diversas atividades no domínio da ação social escolar, em colaboração com os professores titulares de turma, diretores de turma, encarregados de educação, autarquia e serviços administrativos. Foi organizado o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família e feito o seu Plano de Trabalho em articulação com docentes e famílias. Foi feita a avaliações do trabalho realizado em função da relevância dos seus resultados.	Parceiros CPCJ Tribunal de Menores Juntas de Freguesia	Totalmente atingido	Contratação de um psicólogo, ao abrigo do contrato de autonomia, para aumentar o âmbito do GAAF no apoio dos alunos com dificuldades de aprendizagem e de integração escolar.
Gestão e execução do orçamento, através de uma afetação global de meios	O Diretor, em colaboração com o Conselho Administrativo, elaborou, desenvolveu e avaliou o projeto de orçamento para 2016, submetendo-o à apreciação do Conselho Geral que o aprovou;	Conselho Administrativo Conselho Geral	Totalmente atingido	O Diretor elaborou, o orçamento para 2016, submetendo-o à apreciação do Conselho Geral.

Compromissos	Estratégias / Atividades	Recursos / Parcerias	Grau de concretização	Sugestões de melhoria Observações
Possibilidade de autofinanciamento e gestão de receitas que lhe estão consignadas	A existência de novas instalações e de um pavilhão gimnodesportivo tem levado à elaboração de várias parcerias com entidades sociais, culturais e desportivas para a utilização dos espaços. Essas parcerias exigem o estabelecimento de protocolos numa perspetiva de cedência de espaços e recursos e de realização de atividades e a ação de especialistas no contexto escolar para a participação nos processos de aprendizagem dos alunos do Agrupamento e para a formação docente.	Academias de Música, Clubes desportivos ...	Parcialmente atingido.	Ainda está em estudo um sistema para a gestão de receitas próprias.
Aquisição de bens e serviços e execução de obras, dentro de limites a definir	Ao longo do ano são recuperados, com o apoio dos assistentes operacionais, vários dos equipamentos existentes no edificado.	Câmara Municipal de Braga Juntas de Freguesia de S. Vítor e de S. Vicente.	Totalmente atingido	Manutenção do edifício e dos equipamentos; Melhoria dos espaços pela adequação dos espaços em termos da sua luminosidade e aquecimento.
Desenvolvimento de uma cultura de avaliação nos domínios da avaliação interna da escola, da avaliação dos desempenhos docentes e da avaliação	O Diretor, com o apoio dos elementos da direção, nomeou os diretores de turma e os respetivos secretários, a equipa do secretariado de exames e de autoavaliação do Agrupamento e acompanhou o trabalho desenvolvido por cada um. O trabalho desenvolvido é apresentado periodicamente ao Conselho Pedagógico que o analisa e que recomenda, quando necessário, a reformulação no sentido de o tornar mais eficaz e eficiente. O Agrupamento desenvolveu ainda programas específicos de avaliação do desempenho docente e não docente, sustentados nos normativos legais. Foram desenvolvidas ações de capacitação/formação, previstas no Plano Plurianual de Melhoria, cujos destinatários foram docentes e técnicos do Agrupamento, conforme serão enunciadas posteriormente.	Universidade do Minho – perito externo que acompanha a avaliação do projeto educativo.	Totalmente atingido	Criação do Conselho Diretivo e do Conselho dos Alunos para aumentar a participação de todos nos processos de avaliação interna.

4. Evidências da concretização dos compromissos assumidos pelo Agrupamento:

- Documentos estruturantes na vida do Agrupamento (Projeto Educativo, Contrato de Autonomia e respetivo Regulamento Interno da Comissão de Acompanhamento, Planos Plurianual de Melhoria, Anual de Atividades, de Desenvolvimento do Currículo, de Formação e Regulamento Interno do Agrupamento);
- Critérios de distribuição de serviço docente;
- Organização/distribuição da atividade não letiva do pessoal docente;
- Critérios de elaboração de horários;
- Horários escolares;
- Listas de turmas;
- Critérios de contratação do pessoal docente e técnicos /atas da seleção /processos de recrutamento;
- Avaliação de pessoal docente e dos técnicos;
- Planos de Ação Educativa;
- Plano de Atividades das Equipas de Segurança, Autoavaliação, Departamentos e Grupos Disciplinares;
- Plano Anual de Atividades de promoção do sucesso escolar, com especial destaque para o acompanhamento de alunos em atividades de desenvolvimento educacional, tutoria, assessoria, coadjuvação, prestação de apoio ao estudo/ apoio educativo na modalidade de sala de estudo e ainda as ações do gabinete de apoio ao aluno e à família;
- Plano de Formação do Pessoal docente e não docente;
- Certificados emitidos no âmbito das ações de capacitação e formação contínua promovidas/desenvolvidas pelo Agrupamento;
- Planificação das atividades de direção de turma, calendarização das reuniões dos conselhos de ano e de turma e preparação das reuniões de pais/encarregados de educação;
- Aplicação das Provas de Aferição aos 2.º, 5.º e 8.º anos;
- Calendarização das provas de equivalência à frequência;
- Agregação com outros estabelecimentos de ensino para elaboração das provas de equivalência à frequência;
- Distribuição e desenvolvimento do serviço de exames;
- Atividades do serviço de ação social escolar;

- Projetos de inovação pedagógica (e-portefólios, ERASMUS+, Oficinas de Alemão, Francês e Mandarim (parceria com o instituto Confúcio), Território de Construção da Expressão Simbólica (TCES), Clube de Robótica,...);
- Desenvolvimento do Programa de Desporto Escolar para o qual o Agrupamento se candidatou;
- Orçamento do Agrupamento;
- Consolidação da aplicação do Código de Contratos Públicos, em especial a contratação eletrónica, para garantir a melhor relação qualidade/preço das compras públicas, respeitando, em simultâneo, os princípios da transparência e da concorrência;
- Sistema de Controlo Interno;
- Relatórios anuais da Ação das Bibliotecas Escolares do Agrupamento;
- Relatório de autoavaliação do Agrupamento;
- Relatório anual de progresso do contrato de autonomia;
- Relatório de avaliação do Plano Anual e Plurianual de Atividades;
- Relatório produzido pelo IGEC no âmbito da avaliação externa;
- Relatório produzido pelo IGEC no âmbito da avaliação do Contrato de Autonomia;
- Relatório, elaborado pelo IGEC, resultante da intervenção desenvolvida, no âmbito da atividade de acompanhamento, designada por “Programa de Acompanhamento da Educação Especial – Respostas Educativas”;

5. Evolução dos resultados escolares e do abandono escolar

Indicadores: taxas de transição por ano de escolaridade/ qualidade do sucesso/ resultados de provas de aferição e exames nacionais/ resultados das provas finais/ (avaliação interna e externa) / taxa de abandono escolar/ n.º de procedimentos disciplinares/ e outros considerados pertinentes.

5.1 - Sucesso na avaliação interna – avaliação das metas do Plano de Melhoria TEIP Português e Matemática – resultados do período de 2011 a 2016

Ano de escolaridade	2011/12						2012/13						2013/14						2014/15						2015/16					
	Nº total de alunos avaliados		Alunos com nível paritário				Nº total de alunos avaliados		Alunos com nível paritário				Nº total de alunos avaliados		Alunos com nível paritário				Nº total de alunos avaliados		Alunos com nível paritário				Português ¹		Matemática			
			Português		Matemática				Português		Matemática				Português		Matemática				Português		Matemática		Nível paritário ²		Nível paritário ²			
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%				
1º ano	220	203	92,27%	206	93,64%	183	158	86,34%	167	91,26%	165	152	92,12%	149	90,30%	148	137	92,57%	136	91,89%	146	137	93,84%	146	142	97,26%				
2º ano	165	156	94,55%	152	92,12%	194	191	98,45%	183	94,33%	192	165	85,94%	143	74,48%	179	175	97,77%	168	93,85%	165	155	93,94%	165	156	94,55%				
3º ano	171	166	97,08%	166	97,08%	173	167	96,53%	166	95,95%	183	170	92,90%	164	89,62%	173	151	87,28%	151	87,28%	178	174	97,75%	178	172	96,63%				
4º ano	291	280	96,22%	267	91,75%	184	182	98,91%	176	95,65%	159	158	99,37%	156	98,11%	179	175	97,77%	165	92,18%	185	177	95,68%	185	179	96,76%				
5º ano	186	171	91,94%	146	78,49%	234	217	92,74%	193	82,48%	162	149	91,98%	118	72,84%	156	142	91,03%	128	82,05%	151	135	89,40%	151	122	80,79%				
6º ano	201	148	73,63%	98	48,76%	207	172	83,09%	135	65,22%	244	235	96,31%	203	83,20%	161	151	93,79%	114	70,81%	160	154	96,25%	160	138	86,25%				
7º ano	192	158	82,29%	126	65,63%	205	148	72,20%	125	60,98%	163	136	83,44%	105	64,42%	212	160	75,47%	119	56,13%	172	148	86,05%	172	92	53,49%				
8º ano	191	156	81,68%	117	61,26%	179	117	65,36%	96	53,63%	163	127	77,91%	93	57,06%	148	131	88,51%	103	69,59%	174	146	83,91%	174	107	61,49%				
3º ano	221	156	70,59%	105	47,51%	191	144	75,39%	122	63,87%	164	139	84,76%	92	56,10%	151	137	90,73%	104	68,87%	138	125	90,58%	138	70	50,72%				

5.2 - Sucesso Pleno por ano de escolaridade – resultados do período de 2011 a 2016

Ano de escolaridade	2011/12				2012/13				2013/14				2014/15				2015/16				
	Nº total de alunos avaliados ⁴		Alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares		Nº total de alunos avaliados ⁴		Alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares		Nº total de alunos avaliados ⁴		Alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares		Nº total de alunos avaliados ⁴		Alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares		Nº total de alunos avaliados ⁴		Alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares		
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
1º ano	220	139	63,18%	183	157	85,79%	165	147	89,09%	148	146	98,65%	146	137	93,84%	146	137	93,84%	146	137	93,84%
2º ano	165	147	89,09%	194	180	92,78%	192	143	74,48%	179	159	88,83%	165	149	90,30%	165	149	90,30%	165	149	90,30%
3º ano	171	161	94,15%	173	158	91,33%	183	160	87,43%	173	152	87,86%	178	168	94,38%	178	168	94,38%	178	168	94,38%
4º ano	291	265	91,07%	184	175	95,11%	159	151	94,97%	179	135	75,42%	185	171	92,43%	185	171	92,43%	185	171	92,43%
5º ano	186	146	78,49%	234	183	78,21%	162	113	69,75%	156	115	73,72%	151	110	72,85%	151	110	72,85%	151	110	72,85%
6º ano	201	161	80,10%	207	121	58,45%	244	171	70,08%	166	105	63,25%	160	131	81,88%	160	131	81,88%	160	131	81,88%
7º ano	192	98	51,04%	205	115	56,10%	163	101	61,96%	212	102	48,11%	172	80	46,51%	172	80	46,51%	172	80	46,51%
8º ano	191	105	54,97%	179	82	45,81%	163	85	52,15%	181	110	60,77%	174	35	20,11%	174	35	20,11%	174	35	20,11%
3º ano	201	125	62,19%	191	97	50,79%	164	73	44,51%	176	130	73,86%	138	82	59,42%	138	82	59,42%	138	82	59,42%

5.3 - Cumprimento das metas em 2015/2016

1.º ciclo

1.º Ciclo do Ensino Básico							
Ano letivo	N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1)	N.º total de alunos retidos (2)	Taxa de insucesso escolar	N.º total de alunos avaliados no final do 3.º período(3)	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (3)	Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas	
2015 / 16	684	1	0,15%	674	625	92,73%	
(1) Incluir os NEE e os PCA e excluir os transferidos e os PIEF; Não contabilizar os alunos que não são inseridos como transferidos para efeitos de exportação de dados para a MISI mas, comprovadamente, emigraram ou estão a frequentar cursos em escolas profissionais com equivalência ao ciclo de estudos em que estavam inscritos. (2) Incluir os NEE e os PCA e excluir as retenções por excesso de faltas (3) Incluir os NEE, os PCA e os PIEF							
Submetas contratualizadas	Submeta A		O valor de chegada deve ser menor ou igual a 7,5%	2,59%	7,50%	0,15%	Submeta cumprida
	Submeta B		Melhorar pelo menos 4 p.p. face ao histórico	87,82%	91,82%	92,73%	Submeta cumprida
	Para obter sucesso neste ciclo de ensino é necessário cumprir as submetas A ou B				Foi alcançado sucesso neste ciclo de ensino		

2.º ciclo

2.º Ciclo do Ensino Básico							
Ano letivo	N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1)	N.º total de alunos retidos (2)	Taxa de insucesso escolar	N.º total de alunos avaliados no final do 3.º período(3)	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (3)	Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas	
2015 / 16	314	0	0,00%	311	241	77,49%	
(1) Incluir os NEE e os PCA e excluir os transferidos, os CEF, os Vocacionais e os PIEF; Não contabilizar os alunos que não são inseridos como transferidos para efeitos de exportação de dados para a MISI mas, comprovadamente, emigraram ou estão a frequentar cursos em escolas profissionais com equivalência ao ciclo de estudos em que estavam inscritos. (2) Incluir os NEE e os PCA e excluir as retenções por excesso de faltas (3) Incluir os NEE, os PCA, os Vocacionais, os CEF e os PIEF							
Submetas contratualizadas	Submeta A		O valor de chegada deve ser menor ou igual a 10%	5,24%	10,00%	0,00%	Submeta cumprida
	Submeta B		Melhorar pelo menos 4 p.p. face ao histórico	69,96%	73,96%	77,49%	Submeta cumprida
	Para obter sucesso neste ciclo de ensino é necessário cumprir as submetas A ou B				Foi alcançado sucesso neste ciclo de ensino		

3.º ciclo

3.º Ciclo do Ensino Básico						
Ano letivo	N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1)	N.º total de alunos retidos (2)	Taxa de insucesso escolar	N.º total de alunos avaliados no final do 3.º período(3)	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (3)	Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas
2015 / 16	500	12	2,40%	484	257	53,10%
<small>(1) Incluir os NEE e os PCA e excluir os transferidos, os CEF, os Vocacionais e os PIEF; Não contabilizar os alunos que não são inseridos como transferidos para efeitos de exportação de dados para a MISI mas, comprovadamente, emigraram ou estão a frequentar cursos em escolas profissionais com equivalência ao ciclo de estudos em que estavam inscritos. (2) Incluir os NEE e os PCA e excluir as retenções por excesso de faltas (3) Incluir os NEE, os PCA, os Vocacionais, os CEF e os PIEF</small>						
Submetas contratualizadas			Valor de partida	Valor de chegada previsto	Valor de chegada alcançado	Cumprimento da submeta
	Submeta A	Melhorar pelo menos 5 p.p. face ao histórico	10,35%	5,35%	2,40%	Submeta cumprida
	Submeta B	Melhorar pelo menos 4 p.p. face ao histórico	56,10%	60,10%	53,10%	Submeta não cumprida
Para obter sucesso neste ciclo de ensino é necessário cumprir as submetas A ou B				Foi alcançado sucesso neste ciclo de ensino		

5.4 - 1.º Ciclo – Taxas de Insucesso, Abandono e Absentismo – período de 2011 a 2016

Ano Letivo	Número de alunos ¹						
	Inscritos ³ (exceto os transferidos)	Retidos por Insucesso ⁴		Risco de Abandono ⁵		Absentismo ⁶	
		N.º	N.º	%	N.º	%	N.º
Ensino Básico Geral							
2011/2012 ²	828	8	1,0%	0	0,0%	1	0,1%
2012/2013 ²	772	20	2,6%	0	0,0%	1	0,1%
2013/2014 ²	659	36	5,5%	0	0,0%	0	0,0%
2014/2015 ²	679	13	1,9%	0	0,0%	0	0,0%
2015/2016	684	1	0,1%	0	0,0%	0	0,0%

2.º Ciclo – Taxas de Insucesso, Abandono e Absentismo – período de 2011 a 2016

Ano Letivo	Número de alunos ¹						
	Inscritos ³ (exceto os transferidos)	Retidos por Insucesso ⁴		Risco de Abandono ⁵		Absentismo ⁶	
	N.º	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Ensino Básico Geral							
2011/2012 ²	465	23	4,9%	2	0,4%	6	1,3%
2012/2013 ²	481	29	6,0%	1	0,2%	9	1,9%
2013/2014 ²	382	16	4,2%	0	0,0%	0	0,0%
2014/2015 ²	317	12	3,8%	0	0,0%	0	0,0%
2015/2016	314	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%

3.º Ciclo – Taxas de Insucesso, Abandono e Absentismo – período de 2011 a 2016

Ano Letivo	Número de alunos ¹						
	Inscritos ³ (exceto os transferidos)	Retidos por Insucesso ⁴		Risco de Abandono ⁵		Absentismo ⁶	
	N.º	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Ensino Básico Geral							
2011/2012 ²	659	65	9,9%	0	0,0%	12	1,8%
2012/2013 ²	639	58	9,1%	0	0,0%	8	1,3%
2013/2014 ²	457	13	2,8%	0	0,0%	0	0,0%
2014/2015 ²	492	46	9,3%	0	0,0%	0	0,0%
2015/2016	500	12	2,4%	0	0,0%	0	0,0%

5.5 - Cumprimento de metas

2.º Ciclo

2.º Ciclo do Ensino Básico						
Ano letivo	Inscritos (1)	N.º total de alunos (2)				Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (IPPE)
		Retidos/ Excluídos por excesso de faltas (EF)	Anulações de Matrícula (AM)	Que abandonaram no decurso do ano (A)	Que interromperam precocemente o percurso escolar (IPPE)	
2015 / 16	320				0	0,00%
(1) Excluir os transferidos, os cursos EFA, o Ensino Recorrente e Módulos capitalizáveis; Não contabilizar os alunos que não são inseridos como transferidos para efeitos de exportação de dados para a MISI mas, comprovadamente, emigraram ou estão a frequentar cursos em escolas profissionais com equivalência ao ciclo de estudos em que estavam inscritos. (2) Incluir os alunos que se encontram fora da escolaridade obrigatória						
			Valor de partida	Valor de chegada previsto	Valor de chegada alcançado	Cumprimento da meta
Meta contratualizada	O valor de chegada deve ser menor ou igual a 0,8%		0,00%	0,80%	0,00%	meta cumprida
Foi alcançado sucesso neste nível de ensino						

3.º Ciclo

3.º Ciclo do Ensino Básico						
Ano letivo	Inscritos (1)	N.º total de alunos (2)				Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (IPPE)
		Retidos/ Excluídos por excesso de faltas (EF)	Anulações de Matrícula (AM)	Que abandonaram no decurso do ano (A)	Que interromperam precocemente o percurso escolar (IPPE)	
2015 / 16	535				0	0,00%
(1) Excluir os transferidos, os cursos EFA, o Ensino Recorrente e Módulos capitalizáveis; Não contabilizar os alunos que não são inseridos como transferidos para efeitos de exportação de dados para a MISI mas, comprovadamente, emigraram ou estão a frequentar cursos em escolas profissionais com equivalência ao ciclo de estudos em que estavam inscritos. (2) Incluir os alunos que se encontram fora da escolaridade obrigatória						
			Valor de partida	Valor de chegada previsto	Valor de chegada alcançado	Cumprimento da meta
Meta contratualizada	O valor de chegada deve ser menor ou igual a 0,8%		0,00%	0,80%	0,00%	meta cumprida
Foi alcançado sucesso neste nível de ensino						

**5.6 - Sucesso na avaliação externa – avaliação das metas do Plano de Melhoria TEIP
Português e Matemática – 9.º ano**

Português - Prova 91														
Ano Letivo	Níveis 5		Níveis 4		Níveis 3		Níveis 2		Níveis 1		Faltas		Níveis Positivos	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
2011/12	2	1,0%	37	18,4%	109	54,2%	53	26,4%	0	0,0%	0	0,0%	148	73,6%
2012/13	1	0,6%	20	11,9%	70	41,7%	77	45,8%	0	0,0%	0	0,0%	91	54,2%
2013/14	4	2,7%	32	21,9%	71	48,6%	39	26,7%	0	0,0%	0	0,0%	107	73,3%
2014/15	3	2,1%	41	28,9%	73	51,4%	25	17,6%	0	0,0%	0	0,0%	117	82,4%
2015/16	10	7,7%	39	30,0%	69	53,1%	12	9,2%	0	0,0%	0	0,0%	118	90,8%

Matemática - Prova 92														
Ano Letivo	Níveis 5		Níveis 4		Níveis 3		Níveis 2		Níveis 1		Faltas		Níveis Positivos	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
2011/12	7	3,5%	43	21,4%	48	23,9%	83	41,3%	20	10,0%	0	0,0%	98	48,8%
2012/13	8	4,8%	25	14,9%	35	20,8%	77	45,8%	23	13,7%	0	0,0%	68	40,5%
2013/14	9	6,2%	30	20,5%	44	30,1%	52	35,6%	11	7,5%	0	0,0%	83	56,8%
2014/15	8	5,6%	33	23,2%	33	23,2%	49	34,5%	19	13,4%	0	0,0%	74	52,1%
2015/16	6	4,5%	27	20,3%	35	26,3%	41	30,8%	24	18,0%	0	0,0%		51,1%

5.7- Avaliação Externa – Resultados das provas globais/provas finais 9.º ano (2011/2015)

Português

Prova 1: Português - 9.º Ano (Prova 91)												
Ano letivo	N.º total de níveis (1)					Taxa de sucesso			Classificação média (1)			
	5	4	3	2	1	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional	
2015 / 16	10	39	69	12	0	90,77%	71,21%	19,56%	3,36	2,95	0,41	
(1) Considerar apenas os alunos inscritos na condição de internos e que realizaram a prova na 1.ª chamada												
Submetas contratualizadas	Valor de partida		Valor de chegada previsto		Valor de chegada alcançado		Cumprimento da submeta					
	Submeta A	O valor de chegada deve ser maior ou igual a -5%	5,32%	-5,00%	19,56%	Submeta cumprida						
	Submeta B	O valor de chegada deve ser maior ou igual a -0,05	0,09	-0,05	0,41	Submeta cumprida						
Para obter sucesso na Prova 1 é necessário cumprir as submetas A e B						Foi alcançado sucesso na Prova 1						

Matemática

Prova 2: Matemática - 9.º Ano (Prova 92)												
Ano letivo	N.º total de níveis (1)					Taxa de sucesso			Classificação média (1)			
	5	4	3	2	1	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional	
2015 / 16	6	27	35	41	24	51,13%	46,42%	4,71%	2,62	2,55	0,07	
(1) Considerar apenas os alunos inscritos na condição de internos e que realizaram a prova na 1.ª chamada												
Submetas contratualizadas	Valor de partida		Valor de chegada previsto		Valor de chegada alcançado		Cumprimento da submeta					
	Submeta A	O valor de chegada deve ser maior ou igual a -5%	0,38%	-5,00%	4,71%	Submeta cumprida						
	Submeta B	O valor de chegada deve ser maior ou igual a -0,05	0,00	-0,05	0,07	Submeta cumprida						
Para obter sucesso na Prova 2 é necessário cumprir as submetas A e B						Foi alcançado sucesso na Prova 2						

5.8 - Indisciplina (2011/2015)

Ano Letivo	Total de alunos inscritos (exceto os transferidos)	Total de Ocorrências	Total de Alunos Envolvidos em Ocorrências	% de alunos envolvidos em ocorrências	N.º de ocorrências por aluno	N.º total de medidas(*)		MD = MC + MDS	% de MDS	N.º de medidas disciplinares por aluno
						MC (1)	MDS			
2011/12(**)	1852	2	2	0,1%	1,00	0	2	2	100,0%	0,00
2012/13(**)	1892	8	8	0,4%	1,00	0	8	8	100,0%	0,00
2013/14(**)	1606	10	12	0,7%	0,83	0	13	13	100,0%	0,01
2014/15	1516	7	7	0,5%	1,00	4	1	5	20,0%	0,00
2015/16	1498	5	5	0,3%	1,00	0	5	5	100,0%	0,00

Ano letivo	N.º total de alunos Inscritos (1)	N.º total de Medidas Corretivas (MC)	N.º total de Medidas Disciplinares Sancionatórias (MDS)	N.º total de Medidas Disciplinares (MD)	Medidas disciplinares por aluno (MDA)	#VALOR!	
2015 / 16	1498	0	5	5	0,00		
<p>(1) Excluindo os transferidos, o pré-escolar, os cursos EFA e o Ensino Recorrente; Não contabilizar os alunos que não são inseridos como transferidos para efeitos de exportação de dados para a MISI mas, comprovadamente, emigraram ou estão a frequentar cursos em escolas profissionais com equivalência ao ciclo de estudos em que estavam inscritos.</p> <p>(2) Considerar apenas as que constam da alínea b) e seguintes do ponto 2 do Artigo 26.º da Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro - Estatuto do Aluno e Ética Escolar</p>							
Meta contratualizada	O valor de chegada deve ser menor ou igual a 0,10			Valor de partida	Valor de chegada previsto	Valor de chegada alcançado	Cumprimento da meta
				0,00	0,10	0,00	meta cumprida
Foi alcançado sucesso neste indicador							

6 - Formação

Foi elaborado o Plano Plurianual de Formação para o Biénio 2015/2017 em articulação com as necessidades expressas no Plano de Melhoria. Os objetivos intermédios do plano foram concretizados.

No âmbito do Plano Plurianual de Formação foram desenvolvidos, juntamente com o conselho pedagógico e o perito externo, e em colaboração com o Centro de Formação Sá de Miranda e outras entidades parceiras, os mecanismos necessários para desenvolver as ações de capacitação/formação, previstas, cujos destinatários foram docentes e técnicos do Agrupamento e de instituições de educação e de ensino parceiras.

Ações de capacitação (curta duração)

- Um olhar sobre a arte, a presença do simbólico: uma aula para todos (3 horas);
- Oficina de Bonecos Artesanais com materiais reciclados – Bonetinas (6 horas);
- Oficina de Bonecos Artesanais – Gigantinos (6 horas);
- Técnicas e práticas de autoavaliação da Escola (6 horas);
- Candidaturas a Projetos Erasmus+: KA2 – 1.ª parte (3 horas);
- Sanches a rir, para poder agir (3 horas);
- Metas curriculares da Matemática no 1.º ciclo – Geometria (3 horas);
- Jogos romanos de tabuleiro (6 horas);
- Tecnologia organizacional – Turma+ (3 horas);
- Reinventar a sala de aula (3 horas);
- “Laboratórios de Aprendizagem (PT) /Future Classroom (EUN) ”.

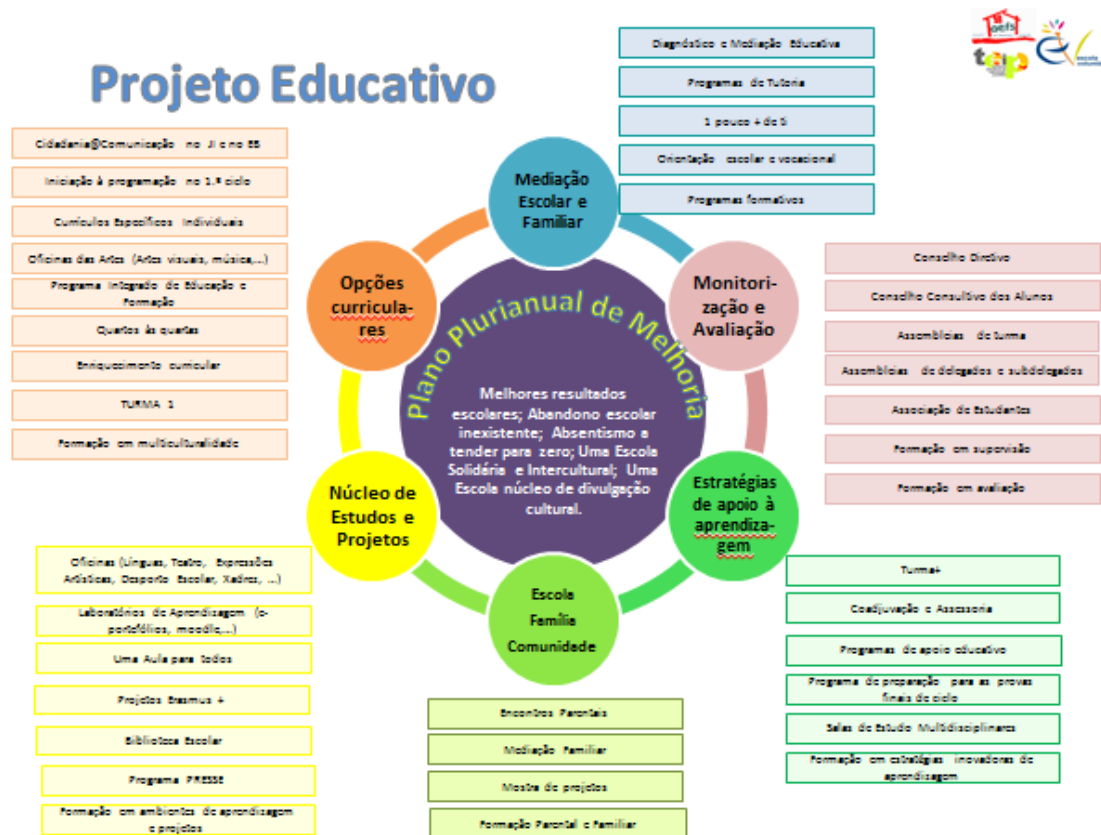
Ações de longa duração (25 horas)

- Primeiros socorros e suporte básico de vida (25 horas);
- Práticas de Supervisão Pedagógica nas escolas (25 horas);
- Planeamento da ação estratégica de promoção da qualidade das aprendizagens (36 horas).

Outras (duração variável)

- Educação para os afetos (1h e 30 min)

7 - Plano de Melhoria para 2015-2016



Conclusões

Decorreu, num registo que apelidaríamos de “velocidade de cruzeiro”, o ano escolar que agora termina, já pela terceira vez na nova escola requalificada.

Impõe-se aqui que se traduza essa dinâmica de trabalho otimizada, em combinação com as condições de excelência de que temos usufruído, num apreciável conjunto de conquistas que só podem encher de orgulho quem fez deste ano um tempo de trabalho e empenho desmedidos.

Acabamos, de resto, por ser externamente reconhecidos com um vasto conjunto de prémios e distinções, a escalas diferentes, mas sempre passíveis de encherem de regozijo e de sentimento de realização toda a comunidade educativa.

Assim com os prémios conseguidos no “Concurso Escola Alerta”; o prémio “Revelação” da fundação EDP – Escolas Solidárias; os obtidos com o concurso da TUB; da Iniciativa “Literacia 3D, do concurso “Braga Ler +”, no âmbito da Rede de Bibliotecas de Braga; do concurso Literário Virgílio Alberto Vieira, do “Escritor do Minho”. Ainda com o Projeto eletrão.

Merecemos também este ano a atribuição de uma série de selos, confirmando qualidades e competências ímpares do nosso Agrupamento. O caso do Selo Nacional de Qualidade, o Selo de qualidade para o *Science Project ITEC* e a *Bandeira e.Twinning*.

Ainda a merecer relevo, uma distinção de vulto atribuída a uma aluna vencedora do prémio *China Bridge*, no âmbito das aulas de mandarim, que levou a que ganhasse o direito a uma estadia de duas semanas no oriente.

Foi também tempo de manter e cimentar iniciativas que já fazem parte da nossa tradição e que neste ano reganharam energia e impacto. O caso da dádiva de sangue; da participação no Projeto “Ciência e Tecnologia ao Serviço de um mundo melhor – Fundação Ilídio Pinho”; do Parlamento dos Jovens e Parlamento Concelhio; da produção de programas de rádio; da Mostra de Teatro Escolar, no Theatro Circo; da realização de exposições que transcendem o espaço físico da escola, no caso, em Tibães. Assinalável ainda o conjunto de concretizações no contexto da participação na Braga Romana e em eventos alusivos à comemoração do 25 de abril.

Foi ainda tempo de realizações pontuais de enorme impacto, como seja o caso da Semana do Desporto Adaptado, no âmbito do Projeto “Escola alerta”; do Dia Mundial do Combate ao Bullying – laço humano gigante e o Agrupamento vestido de verde; do Dia Nacional de Prevenção do Cancro da Mama, com os alunos da escola sede todos de rosa; do Dia Nacional de Prevenção dos Maus tratos; da vinda, em parceria com o Município, da Orquestra Geração ao Theatro Circo, que encheu, num momento de todo empolgante pela simbologia da música no seu registo mais nobre, de mãos dadas com a responsabilidade social.

Tivemos ainda a primeira entrega de diplomas DELF, com a presença dos cônsul, pró cônsul e diretor da *Alliance Française* e tivemos, enfim, um vasto leque de conferências do mais alargado âmbito, que mantiveram o auditório com uma taxa de ocupação verdadeiramente notável.

Noutro sentido, não menos sublimável, temos que aumentou apreciavelmente o número de alunos do quadro de mérito na generalidade dos anos terminais de ciclo o que denota um aumento qualidade do ensino praticado, complementado com crescentes e notáveis resultados desportivos nas competições em natação, andebol, *badminton* e ténis de mesa, num verdadeiro avanço ao nível educativo global.

Por outro lado e na linha do que vem sendo nota saliente já desde anos anteriores, foi uma vez mais o ano escolar marcado pelo mais exemplar registo de harmonia no relacionamento entre todos os órgãos que se constituem nas traves mestras do Agrupamento, desde logo entre o Conselho Geral e a Direção, mas secundado pela afinação de esforço com o Conselho Pedagógico, a Coordenadora do Projeto TEIP e o Perito Externo, além das inúmeras instituições parceiras, de todo próximas no caminho feito, desde o Município às Juntas de Freguesia, à pluralidade de entidades com quem temos protocolos.

De relevar ainda um amadurecimento da proximidade para com a Comunidade Educativa no geral, com um crescente índice de participação nas iniciativas do Agrupamento, num processo de sintomatologia vária mas, neste ano, exemplificado pela adesão massiva à gala do Patrono, em que conseguimos encher o auditório do Parque de Exposições, num sarau marcado pelo entusiasmo em que se viveu um verdadeiro “ambiente Francisco Sanches”, uma vez mais partilhado pelas instituições parceiras, que se fizeram representar, desde a vereadora da educação às imensas entidades que conosco vêm fazendo caminho. Num outro sentido e noutro registo, também com o baile de final de ano se fez atalho de aproximação entre todos, numa iniciativa pioneira que se confirmou em valioso contributo para a empatia geral. Ainda neste item, cabe, cremos, o crescente índice de integração dos finalistas do 1.º ciclo em iniciativas programadas para a Escola Dr. Francisco Sanches, com o fim de acelerar e facilitar o período de adaptação e acolhimento, enquanto futuros alunos da escola sede.

Cabe aqui também, continuando neste registo de inclusão alargada, uma palavra à dinâmica de continuidade conseguida com as estruturas representantes dos alunos no seu todo, seja ao nível das Assembleias de Turma, Delegados, Subdelegados, Associação de Estudantes e Conselho Consultivo, de todo presentes e participantes fundamentais no rol de eventos elencados.

Listemos o conjunto de realizações conseguidas, fruto de empenho e trabalho obstinados de todos:

- O renovar da atribuição de outros recursos adicionais e do perito externo, no âmbito do desenvolvimento do Projeto Educativo e do Plano Plurianual de Melhoria, deste Agrupamento como TEIP;
- Iniciação dos projetos de enriquecimento curricular, “Clube de robótica” e Território de Construção da Expressão Simbólica (TCES), de inscrição livre a todos os alunos do Agrupamento;

- Iniciação dos Conselhos Consultivo de alunos, para reforço da participação ativa na vida da escola e Diretivo para reforço das lideranças intermédias;
- Realização da formação em autoavaliação do AEFS – levantamento e análise de dados para a construção de um modelo de autoavaliação do Agrupamento;
- Realização da 1.ª parte da formação em supervisão para a criação de um modelo de supervisão entre pares do AEFS;
- O desenvolvimento do projeto-piloto “Introdução à Programação no 1.º ciclo” em duas turmas do 3.º ano da EB1 da Quinta da Veiga.
- A coadjuvação a Português e a Matemática nos primeiros anos de escolaridade de cada ciclo;
- A continuação das Assembleias de Turma, a partir do 1.º ano de escolaridade, enquanto prática regular e de delegados e subdelegados, nos 2.º e 3.º ciclos, mensais, para reforço da participação dos alunos, ativa, mais alargada, permitindo a articulação entre pares;
- A continuação do apoio tutorial desde o 1.º até ao 3.º ciclo do ensino regular;
- A oportunidade de se apresentar, no novo pavilhão da escola, uma semana de desporto adaptado inserida no projeto “Escola Alerta”.
- O sucesso obtido por alunos de elevado potencial de abandono, fruto da implementação de um curso vocacional e de uma turma do PIEF, com dois níveis de escolaridade;
- O Quadro de Mérito e os prémios de mérito atribuídos a um número crescente de alunos a destacarem-se em variadas áreas, prestigiando a escola;
- A ação incansável de um corpo docente que se não tem poupado a esforços, nomeadamente no que toca ao investimento na formação profissional, em geral;
- A seleção pela Direção Geral da Educação de duas docentes do Agrupamento, como embaixadoras da iniciativa “Laboratórios de Aprendizagem”/ FCL (*Future Classroom Lab*). Estando também uma delas destacada, parcialmente no CCTIC-IEUM, em 80% do seu horário semanal, fazendo apoio às escolas nas iniciativas na iniciativa referida anteriormente, entre outras.
- A manutenção das oficinas, de línguas (mandarim, francês e alemão), Teatro, Erasmus+ e Desporto Escolar;
- As parcerias no âmbito da equipa PES, “Projeto de Educação para a Saúde em Meio Escolar”, de elevada importância neste âmbito e que juntaram o Centro de Saúde de Braga, a Unidade de Saúde Familiar + Carandá e o Hospital de Braga, num esforço concertado e fundamental na formação de pessoal docente, não docente e alunos;
- A vasta gama de parcerias assinadas no âmbito do desenvolvimento do Curso Vocacional conforme o já acima citado;
- O desenvolvimento do plano plurianual de melhoria 2013/2018, com a contribuição de toda a comunidade educativa.

Mas nem só de sucessos e positividade se faz a história deste ano. Em linha com o que foram os constrangimentos mais marcantes do ano letivo anterior e de novo não imputáveis à escola, voltamos a sentir de sobremaneira a problemática causada pela colocação tardia dos docentes na Bolsa de Contratação de Escola bem como a colocação muito tardia da TIL, a Técnica de Intervenção Local que se constitui como a trave mestra do PIEF, numa sentida lacuna mas de todo superada graças ao singular empenho de toda a equipa pedagógica ligada à implementação do curso.

Perante o muito que aqui ficou exposto, sobra, certamente e apesar das sombras e dúvidas que transversalmente pairam sobre o que se espera do ensino e o que podemos nós esperar do sistema, um horizonte de otimismo. Obviamente a precisar de ser trabalhado, num amanhã que também perseguimos literalmente, ao dedicarmos muito tempo a observar *in loco*, várias escolas do país em que se mostra serviço em termos do que possa ser considerada a sala de aulas do futuro e ao organizarmos no nosso Agrupamento várias realizações na mesma linha. Com horizonte no próximo ano letivo e fruto da experimentação de práticas pedagógicas em termos de Apoio ao Estudo, Apoio Educativo, Apoio Pedagógico Personalizado, Assessorias e Coadjuvações, continuaremos a apostar em formas diversificadas de combate ao abandono e promotoras do sucesso educativo e da melhoria da qualidade das aprendizagens, tais como a Tecnologia Organizacional Turma ⁺, salas de estudo multidisciplinares, troca temporária de turma no 1.º ciclo e formação do pessoal docente em estratégias de aprendizagem, além da continuidade da supervisão entre pares.

Na harmonização de todos estes fatores, continua a merecer justo relevo o trabalho desenvolvido na área da monitorização de resultados e de coordenação no geral, assim como a ação da microrrede TEIP, num trabalho de elevada mais-valia, seja na dimensão reflexiva, formativa ou ao nível das partilhas de boas práticas.

De resto, emergem de novo a assertividade e oportunidade da aposta nas Ofertas Educativas que continuamos a ver como a forma de ir ao encontro de cada aluno no conjunto das suas especificidades. Teremos assim no próximo ano duas turmas do Programa Integrado de Educação Formação T1 e T2 e uma de Percurso Curricular Alternativo de 8.º ano, que esperamos se constituam em caminhos de sucesso abertos a alunos de elevado potencial de abandono.

No que respeita aos resultados da avaliação externa, manteve-se a tendência de subida das classificações verificadas nos últimos anos letivos, ao nível dos resultados das Provas Finais do 9.º ano, à disciplina de Português. No entanto, verificou-se um decréscimo nos resultados das Provas Finais de Matemática, por comparação com o ano letivo anterior.

Paralelamente a estas conquistas ao nível dos resultados, um propósito de continuidade no controlo na dimensão da indisciplina cujo confinar a registos pontuais, de reduzida visibilidade, permitiu um ambiente de trabalho ideal, com as citadas consequências positivas em termos de aproveitamento no seu todo. Impõe-se aqui de novo uma alusão ao trabalho do Gabinete ao Aluno e à Família que, além da atenção quotidiana a casos de desvio comportamental ou necessidades de apoio psicossocial e económico, desenvolveu um trabalho do maior relevo na área da formação e acompanhamento de longo espetro às famílias sinalizadas, no âmbito da

orientação escolar e profissional dos alunos, além de terem tido as maiores responsabilidades nas realizações de vulto ao nível do envolvimento de alunos em massa, como nos casos das laço *anti bullying* ou da campanha de prevenção do cancro da mama ou ainda na campanha de prevenção dos maus tratos. Continuou-se, noutra sentido, a apostar no ambiente renovado na escola sede, fazendo um conjunto de investimentos variados com o fim de tornar o edificado, que, recordamos não foi entregue com mobiliário novo, mais prático e confortável, otimizando-se assim as imensas valências da escola nova. Além dos investimentos feitos a expensas do Agrupamento, um enfoque especial para o esforço do município que dotou, durante o presente ano, o pavilhão dos acessórios em falta para a prática com as melhores condições de toda a atividade física e de competição.

Por fim, naquele que é sempre um ato simbólico passível de trazer a maior alegria e realização a todos, inaugurou-se a biblioteca da EB da Quinta da Veiga, que se soma à da escola sede, constituindo-se na segunda do nosso Agrupamento integrante da rede.

Fica pois a imagem confirmada de um excelente ano que arrancou como tempo de esperanças; fica pois a esperança num ano que mais que promete arrancar para um tempo de excelência.